



## CARTA DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

2.<sup>a</sup> Revisão do Plano Diretor Municipal  
Santa Maria da Feira  
Novembro 2025



## Índice

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>METODOLOGIA ADOTADA .....</b>	<b>2</b>
<b>CARTA ARQUEOLÓGICA DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL .....</b>	<b>4</b>
<b>Sítios Arqueológicos Classificados .....</b>	<b>4</b>
<b>Sítios Arqueológicos não Classificados .....</b>	<b>5</b>
<b>Áreas de Sensibilidade Arqueológica .....</b>	<b>6</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>8</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>12</b>
<b>Sítios arqueológicos Classificados .....</b>	<b>13</b>
<b>Sítios Arqueológicos Não classificados .....</b>	<b>14</b>
<b>Áreas de Sensibilidade Arqueológica .....</b>	<b>15</b>

## **Introdução**

Com o início do procedimento da segunda revisão do Plano Diretor Municipal, o município de Santa Maria da Feira procedeu à atualização da Carta Arqueológica do concelho, tendo como base de trabalho várias componentes de análise e investigação:

A Carta Arqueológica assume um papel determinante enquanto instrumento de gestão, planeamento e ordenamento do território, cujo enquadramento e regulamentação passa pela sua integração no Plano Diretor Municipal.

Atendendo ao atual quadro de referência do património arqueológico, apresentam-se as linhas metodológicas que determinaram o processo em curso de revisão da Carta Arqueológica de Santa Maria da Feira, assim como uma reflexão sobre as opções estratégicas e os procedimentos metodológicos e técnicos a adotar na implementação de medidas de salvaguarda no âmbito do PDM

## **Metodologia Adotada**

A elaboração/revisão da carta de património arqueológico, teve por base as seguintes ações:

- Levantamento efetuado em revisões anteriores;
- Referências bibliográficas e documentais sobre o património local, sobretudo em monografias de várias freguesias do Concelho, que nos identificaram os sítios, lugares, testemunhos e a toponímia de cada localidade,
- Dissertações de mestrado e doutoramento sobre o património do território administrativo de Santa Maria da Feira;
- Outros trabalhos académicos realizados por alunos das licenciaturas das várias faculdades do país, que o Município foi acolhendo ao longo destes anos e que auxiliaram na identificação de novos sítios e na confirmação de tantos outros;
- Novos registos de recolha de testemunhos arqueológicos;
- Base de Dados Endovélico (DGPC) que revelou alguns sítios já identificados e outros ainda não tratados na carta anterior do PDM.

A partir da informação reunida, foi elaborada uma lista dos sítios arqueológicos e outra de património com potencialidade arqueológica, nomeadamente locais que, pela sua ocupação humana, pela sua toponímia, poderiam ser importantes para a identificação de áreas de sensibilidade arqueológica.

Com a integração de novos sítios e a reformulação dos existentes, por sugestão da Direção Regional de Cultura do Norte, foram agrupados alguns dos sítios, uma vez que teriam características idênticas no que respeita à cronologia, à tipologia e à localização geográfica. Esta situação verificou-se em pelo menos, duas situações:

- As fábricas de papel que incorporam o Museu do Papel, (15A), que agregaram os sítios anteriormente identificados: 16A - Fábrica de Papel Custódio Pais e 17A - Fábrica dos Azevedos;
- O conjunto arqueológico da Lage (16A), que integra sítios de Arte Rupestre, correspondente aos sítios 19A - Pegadinhas 1, 21A – Pegadinhas 2, do Plano Diretor Municipal, em vigor e um

novo sítio identificado como Pegadinhas 3. Agregando ainda os sítios 20A - Mamoa da Laje (20A) e 6A - Mamoa da Quinta da Laje (IIP).

De salientar que foi alienado o sítio arqueológico não classificado 10 A - Mamoinha de Arrifana, referenciado na carta arqueológica de 2009, sem localização associada e na publicação do PDM de 2015, já não integrava este documento.

Decorrente destes processos, houve a necessidade de refazer as fichas da carta arqueológica em vigor, bem como de reformular o número de inventário, pelo que se apresenta no quadro abaixo a enumeração das novas fichas e sítios:

Para cada nova referência arqueológica, foi preenchida uma ficha de inventário e para as fichas já existentes, a informação foi revista e atualizada, uniformizando a linguagem aplicada, tendo sido atribuído um número sequencial a cada ficha, seguido da letra A.

Para as áreas de sensibilidade arqueológica, seguiu-se o mesmo critério, colocando a seguir ao número sequencial, as letras – SA (sensibilidade arqueológica).

Foram identificados os imóveis classificados ou em vias de classificação, assim como os perímetros de proteção arqueológica, definidos com base em intervenções arqueológicas ou achados devidamente localizados, referidos como vestígios de estruturas, construções, depósitos estratificados ou particulares concentrações de artefactos.

No que respeita às áreas de sensibilidade Arqueológica, algumas foram definidas apenas com base em referências documentais, toponímicas, locais com condições geomorfológicas que nos indiciam ocupação humana, troços de antigas vias de comunicação, locais de culto religioso, centros históricos de localidades, cuja natureza, extensão e estado de conservação ainda carece de confirmação arqueológica.

## Carta Arqueológica do Plano Diretor Municipal

### Sítios Arqueológicos Classificados

Nº	CNS	Designação	Freguesia	Tipologia	Legislação
1 A	29	Castro de Fiães	Fiães	Povoado Fortificado	Despacho de Homologação como IIP de 19 -11- 1975
2 A	5138	Troço da Estrada Real Lisboa - Porto, em Airas	São João de Ver	Via	Decreto nº 26-A/92, DR, I Série-B, nº126, de 01-06-1992
3 A	5138	Troço da Via Antiga de Mosteirô	Mosteirô	Via	Decreto nº 26 – A/92, DR, I Série – B, nº 126, de 1/06/1992
4 A		Propriedade designada por Quinta do Engenho Novo	Paços de Brandão	Arqueologia Industrial	Decreto nº 516/71, DG, I Série, nº 274, de 12/11/1971
5 A	7011	Mamoela do Vinho	Pigeiros	Mamoa	Portaria nº 43/2014, DR, 2ª série, nº 14, de 21-01-2014
6 A	7012	Mamoa da Quinta da Lage	Pigeiros	Mamoa	Decreto nº 67/1997, DR, I Série – B, nº 301, de 31-12-1997
7 A	23	Castro, situado no monte do Castro ou do Crasto	Romariz	Povoado Fortificado	Decreto nº 34 452, DG, I Série, nº59, de 20-03-1945
8 A		Edifícios da Mala-Posta de Sanfins, ou de São Jorge, antiga muda de Souto Redondo	U.F. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Edifícios	Decreto nº 735/74, DG, I Série, nº297, de 21-12- 1974
9 A	6371	Castelo da Feira	U.F. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Castelo	Decreto de 16-06-1910, DG, nº 136, de 23/06/1910: ZEP - Zona Especial de Proteção – Portaria de 11/06/1946, publicada no DG , II Série, nº 195, de 22-08-1946 (com Zona Non Aedificandi - ZNA)



## Sítios Arqueológicos não Classificados

Nº	CNS	Designação	Freguesia	Tipologia
10 A		Pegadas de Boi de Arcozelo	Caldas de São Jorge	Arte Rupestre
11 A	22809	Esteio Além Rio	U.F. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Esteio
12 A	16469	Aqueduto da Palhaça	Milheirós de Poiares	Aqueduto
13 A	32589	Couteiro do Murado	Mozelos	Material Lítico
14 A		Mamoá Outeiro do Murado	Mozelos	Mamoá
15 A		Museu do Papel	Paços de Brandão	Fábricas
16 A	25512 26852 26855 35788 35786	Conjunto Arqueológico da Laje	Pigeiros	arte rupestre/megalitismo
17 A		Choupelo	Romariz	Povoado
18 A		Ponte de S. Gião	São Miguel do Souto	Ponte
19 A		Fábrica de Papel de Nossa Senhora da Lapa	São Paio de Oleiros	Fábrica
20 A		Sítio do Carvoeiro	Canedo	Material Lítico - estação de ar livre
21 A		Sítio do Lourido	U.F.S de Santa Maria da Feira, travanca, Sanfins e Espargo	Achados isolados
22 A		Calçada de Além	Lourosa	Calçada/povoado (?)
23 A		Sítio de Nossa Senhora do Amparo	Canedo	Achados isolados
24 A		Sítio Arqueológico de Tarei	São Miguel do Souto	Sítio Arqueológico
25 A		Ponte e Calçada de Roçadas	Argoncilhe	Ponte/Calçada
26 A		Calçada do Casal	Mozelos	Calçada
27 A		Ponte e Calçada de Monte Meão	Sanguedo	Ponte
28 A		Crasto	Louredo	Povoado
29 A		Ponte da Casqueira	Freguesias de Fiães/Sanguedo	Ponte
30 A		Ponte do Ribeiro	Caldas de São Jorge	Ponte
31 A		Ponte dos Três Arcos	Fornos	Ponte
32 A		Monte da Mó	Romariz	Mamoá
33 A	6437	Campo Sagrado	Pigeiros	Cemitério/Necrópole



## Áreas de Sensibilidade Arqueológica

<b>Nº</b>	<b>Designação</b>	<b>Freguesia</b>
<b>1SA</b>	Igreja Matriz (São Martinho)	Argoncilhe
<b>2SA</b>	Capela de São Tomé	Argoncilhe
<b>3SA</b>	Capela de Santo António	Argoncilhe
<b>4SA</b>	Capela de Nossa Senhora das Neves	Argoncilhe
<b>5SA</b>	Capela de Nossa Senhora do Campo	Argoncilhe
<b>6SA</b>	Igreja Matriz (Santa Maria)	Arrifana
<b>7SA</b>	Capela de Nossa Senhora do Ó	Arrifana
<b>8SA</b>	Igreja Paroquial (São Jorge)	Caldas de São Jorge
<b>9SA</b>	Igreja Paroquial (São Pedro)	Canedo
<b>10SA</b>	Igreja Matriz (São Martinho Bispo)	Escapães
<b>11SA</b>	Capela de Nossa Senhora das Necessidades	Escapães
<b>12SA</b>	Igreja Paroquial (São Tiago-o-Maior)	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>13SA</b>	Capela de Nossa Senhora de Lurdes e das Almas	Fiães
<b>14SA</b>	Capela de Nossa Senhora da Conceição	Fiães
<b>15SA</b>	Capela do Senhor dos Aflitos	Fiães
<b>16SA</b>	Igreja Paroquial (São Salvador)	Fornos
<b>17SA</b>	Capela de Santo António	Fornos
<b>18SA</b>	Igreja Paroquial (Santo André)	Gião
<b>19SA</b>	Igreja Matriz (São Mamede)	Guisande
<b>20SA</b>	Igreja Matriz (São Tiago)	Lobão
<b>21SA</b>	Capela de Santo Ovídio	Lobão
<b>22SA</b>	Igreja Paroquial (São Vicente)	Louredo
<b>23SA</b>	Capela de Nossa Senhora da Natividade	Louredo
<b>24SA</b>	Igreja Paroquial (São Tiago)	Lourosa
<b>25SA</b>	Capela de São Miguel	Lourosa
<b>26SA</b>	Capela de São Geraldo	Milheirós de Poiares
<b>27SA</b>	Capela Senhora das Dores	Milheirós de Poiares
<b>28SA</b>	Capela da Quinta das Meladas	Mozelos
<b>29SA</b>	Igreja Paroquial	Mozelos
<b>30SA</b>	Igreja Paroquial (Santo André)	Mosteirô
<b>31SA</b>	Capela Nossa Senhora do Carmo e Senhora do Ermo	Mosteirô
<b>32SA</b>	Igreja Matriz (São Cipriano)	Paços de Brandão
<b>33SA</b>	Capela de São Cristóvão	Paços de Brandão
<b>34SA</b>	Igreja Matriz (Santa Maria)	Pigeiros
<b>35SA</b>	Igreja Paroquial (São Tiago)	Rio Meão
<b>36SA</b>	Capela de Santo António	Rio Meão
<b>37SA</b>	Capela de Nossa Senhora dos Remédios	Romariz
<b>38SA</b>	Capela de Santo António	Romariz
<b>39SA</b>	Capela de Nossa Senhora da Silva	Romariz



<b>40SA</b>	Capela de São Tiago	Romariz
<b>41SA</b>	Igreja Paroquial São Pedro Apóstolo	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>42SA</b>	Igreja Paroquial (Santa Eulália)	Sanguedo
<b>43SA</b>	Capela de São Bartolomeu	Sanguedo
<b>44SA</b>	Igreja e convento dos Lois, incluindo escadaria monumental	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>45SA</b>	Igreja da Misericórdia Santa Maria da feira incluindo as dependências anexas, escadaria e chafariz	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>46SA</b>	Capela de Nossa Senhora de Campos	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>47SA</b>	Capela Senhora da Piedade	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>48SA</b>	Capela de São Miguel	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>49SA</b>	Capela de Todos os Santos	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>50SA</b>	Capela Nossa Senhora da Encarnação	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>51SA</b>	Igreja Paroquial (S. João de Ver) - antiga	São João de Ver
<b>52SA</b>	Capela de Nossa Senhora da Hora	São João de Ver
<b>53SA</b>	Capela de Santa Rita	São João de Ver
<b>54SA</b>	Igreja Matriz (São Miguel)	São Miguel de Souto
<b>55SA</b>	Capela das Almas ou de Nossa Senhora do Parto	São Miguel de Souto
<b>56SA</b>	Igreja Paroquial (São Paio)	São Paio de Oleiros
<b>57SA</b>	Igreja Paroquial (São Mamede)	União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
<b>58SA</b>	Igreja paroquial Nossa Senhora da Assunção (Santa Maria) - antiga	Vale
<b>59SA</b>	Capela de São Tomé (Vale)	Vale
<b>60SA</b>	Igreja Paroquial (São Mamede)	Vila Maior



## Bibliografia

AAVV (1995) 10º aniversário de elevação da Vila de Argoncilhe, Junta de Freguesia de Argoncilhe.

ALMEIDA, Carlos; SANTOS, Eugénio (1972) O castro de Fiães, Revista da Faculdade de Letras, Porto, p. 207-214.

AZEVEDO, Pedro (2003) Memória popular: reconstituição da Estrada Real por Terras da Feira – um olhar sobre as invasões francesas, Dissertação apresentada à Faculdade de Letras, Universidade do Porto, no âmbito do Seminário final de curso de História, ramo educacional.

BEIRANTE, Maria Ângela (1982) Para a história da morte em Portugal (Séc. XII - XIV), Estudos de História de Portugal, Vol. I - Séculos X-XV. Homenagem a A. H. de Oliveira Marques, Lisboa, Editorial Estampa.

CARLOS, Roberto (2006) Memórias paroquiais de Santa Maria da Feira – 1758, coleção Santamariana, nº 20, Liga das Amigos da Feira.

CASTRO, Armando (1971) Fábricas, in Dicionário da História de Portugal, vol 2, Lisboa, Iniciativas editoriais, p 171-175.

CENTENO, Rui M. Sobral (2008) Moedas romanas do castro de Fiães (Aveiro, Santa Maria da Feira), Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

CENTENO, Rui M. Sobral et al (2009) Roteiro do Museu Convento dos Loios, Catálogo Geral, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

CONCEIÇÃO, Manuel Joaquim Santos (2007) História da edificação da igreja de Milheirós de Poiães, in AAVV, I centenário da Igreja Paroquial de Milheirós de Poiães, Liga dos Amigos da feira, p 9-35.

COSTA, Lucília Glória Verdelho (1986) Morte e espaço funerário na arquitetura religiosa do século XV, Jornadas sobre Portugal medieval-1983, Leiria, Câmara Municipal de Leiria

FERREIRA, Silvina (1984) Projeto de classificação do centro histórico da Vila da Feira. Relatório de estágio, Escola Superior de Belas Artes do Porto. texto policopiado.

GAMBOA, Teresa (ed.) (1993) Património arquitetónico e arqueológico classificado - Inventário, vol. 1, Lisboa, IPPA GOMES, Marques (1877) O distrito de Aveiro: notícia geographica, estatística, chorographica, heraldica, archeologica, historica e biographica da cidade de Aveiro e de todas as villas e freguezias do seu distrito, Imprensa da Universidade, Coimbra.

GONÇALVES, A. Nogueira (1981) Inventário artístico de Portugal. Distrito de Aveiro, zona do Norte, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes.

JORGE, Marta A. Cruz (2012) Santa Maria da Feira: território e estudo de materiais, Relatório de 2º ciclo em Arqueologia e Território – Área de especialização em Arqueologia Romana. FLUC, Coimbra.

LEAL, Augusto Soares Pinho (1874) Portugal antigo e moderno: diccionario geographico, estatístico, chorographico, heraldico, archeologico, historico, biographico e etymologico, vol. 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 11 Lisboa, Livraria Editora de Mattos Moreira & Companhia.

LOPES, Luís (2000) A estrada Emínio – Talábriga – Cale. Relações com a geografia e o povoamento entre Douro e Mondego, Separata da revista Conimbriga, vol. XXXIX, Coimbra.

MARCOS, Carlos (1999) A arquitetura castreja, Dissertação de Mestrado, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa.

MATTOSO, José (1993) A Terra de Santa Maria na Idade Média. Limites geográficos e identidade peculiar, Comissão de vigilância do Castelo de Santa Maria da Feira.

MATTOSO, José; KRUS, Luis; ANDRADE, Amélia (1989) O castelo e a feira. A terra de Santa Maria nos séculos XI a XIII, Lisboa, Editorial Estampa.

MOREIRA, Domingos (1972) Nótulas históricas sobre Pigeiros (Feira), Separata do vol. XXXVIII do Arquivo do Distrito de Aveiro, Aveiro, Coimbra editora.

MOREIRA, Domingos (1968) Santa Maria de Pigeiros da Terra da Feira, Porto, Edições Maranus.

OLIVEIRA, Miguel (1950) As paróquias rurais portuguesas. sua origem e formação, Lisboa, União Gráfica.

OLIVEIRA, Miguel (1943) De Talábriga a Lancóbriga pela via militar romana, Coimbra edições, Coimbra.

OLIVEIRA, Miguel (1940) Igrejas na terra de Santa Maria, no ano de 1320, Arquivo do distrito de Aveiro, nº24

OLIVEIRA, Samuel de Bastos (2005) Travanca: a informação paroquial de 1758 e uma retrospectiva do seu passado, Villa da Feira - Terra de Santa Maria, nº 11, p 87-92

PEREIRA, Gabriel (2007) Parque empresarial de recuperação de materiais (Pigeiros, Santa Maria da Feira), Relatório de Estudo de Impacte Ambiental apresentado ao IGESPAR, Texto policopiado.

PINHO, José Alves de (2007) Reconstrução da Igreja Paroquial de Escapães, Santa Maria da Feira, Liga dos Amigos da Feira.

PINHO, José Alves (2005) Outrora...Fornos, coleção Santamariana, LAF- Liga dos Amigos da Feira.

PINTO, Filipe (2007) Contributos da toponímia para a Arqueologia: estudo de algumas freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, Villa da Feira - Terra de Santa Maria, nº 17, p 115-138.

QUINTINO, Núria; PINTO, Filipe (2008) Um achado arqueológico em S Mamede Travanca (Santa Maria da Feira), no século XIX, Villa da Feira - Terra de Santa Maria, nº 18, p 143- 148.

REIS, Maria Cecília Rodrigues (1989) Lourosa. sua história e gentes (monografia), ed autor.

SÁ, Isabel; RIBEIRO, João pedro; MOTA, João; LAMARES, Mário (1978) Levantamento arqueológico do concelho de Vila da Feira, Trabalho realizado no âmbito da frequência da cadeira “As grandes sociedades do mundo antigo. sociedades, culturas e civilizações pré-clássicas”, FLUP.

SÁ, Manuel (1968) Monografia de duas igrejas do temo da feira. Acrescentada e com diversas e pequenas coisas.

SANTOS, Adélia (1995) Património. Identificar para preservar, Junta de freguesia de Santa Maria da Feira.

SANTOS, Maria José Ferreira dos (2003) Museu do papel – Terras de Santa Maria, Villa da Feira - Terra de Santa Maria, nº 4, p 7-20.

SANTOS, Maria José Ferreira dos (1997) A Indústria do papel em Paços de Brandão e Terras de Santa Maria (séculos XVIII-XIX), Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

SILVA, António Manuel (1994) Proto-história e Romanização no Entre Douro e Vouga Litoral – Elementos para uma avaliação crítica, Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, texto policopiado.

SILVA, Armando Sousa e (2004) Nogueira da Regedoura: fragmentos do passado, Villa da Feira - Terra de Santa Maria, nº 6, p 71-82

SILVA, Isabel, coordenação. (1997) Dicionário enciclopédico das freguesias, Vol. 2, Matosinhos, minha terra.

SILVA, João; GOMES, Catarina (2000) Feira - Terras de Santa Maria, Paços de Ferreira, Anégia editores.

SILVA, Maria Lisdália de Oliveira (2005) Milheirós de Poiães (Santa Maria da Feira) na Idade Média, Villa da Feira - Terra de Santa Maria, nº 9, p 87-108

SOUSA, Arlindo (1942) Antiguidades do concelho da Feira. Lancóbriga, Separata do Arquivo Distrital de Aveiro, vol. VIII, Coimbra

TAVARES, Pedro Villas-Boas, (2007) Os Lóios em Terras de Santa Maria – do Convento da Feira à realidade nacional da congregação, Município de Santa Maria da Feira.

TEIXEIRA, Ricardo coordenação (2017) Castelo de Santa Maria da Feira, estudos arqueológicos, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

VEIGA, A. Botelho (1943) Algumas estradas romanas e medievais. Notas ao Atlas do vol. I dos Estudos de História militar portuguesa, Lisboa, Tip. H. Torres.

Bases de dados on-line:

<https://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt>

<http://www.viasromanas.pt>

<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt>